

LEAT, MEB E PIBID GEOGRAFIA NA ALFABETIZAÇÃO DOS MORADORES DE RUA E CATADORES DE LIXO DE FORTALEZA

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Jefferson Lucas Ribeiro Vituriano, Francisco Amaro Gomes de Alencar, Alexsandra Maria Vieira Muniz

A cidade de Fortaleza é a 5º cidade com maior número de pessoas em situação de rua no Brasil, sendo também a 3º mais desigual do país e a 13º no mundo. Tendo em vista isso, este projeto tem como objetivo despertar uma olhar diferente para uma parcela da população que muitas vezes são condicionados a morar e depender da rua como fonte de sustento pessoal no dia a dia. O surgimento dessa população invisível é um reflexo da exclusão e desigualdade social que existe no Brasil, diante dessa política neoliberal que define o morador em situação de rua como um fracassado que não estudou e não foi capaz de conseguir um emprego, ou seja, um "marginal" e acaba tornando-o submisso socialmente a esses conceitos e disseminando a ideia de que essa é a única verdade. Diversos fatores levam uma pessoa a morar na rua, os maiores são a quebra de vínculos familiares e o desemprego, apesar de esses não serem os únicos fatores. Partindo desse princípio, o curso de Geografia, vem com este projeto desenvolver atividades que contribuem para o interesse da sociedade fortalezense para o caso dessas pessoas, tendo a educação como alicerce dessas intervenções, através de um processo de reeducação dessas pessoas, elaboração de diálogos diretos com essa população, aplicação de questionários e oficinas para os moradores e catadores dos bairros contemplados pelo projeto, georreferenciamento da concentração das pessoas em situação de rua para também obter uma maior compreensão do fluxo dessas pessoas na cidade, além de um diálogo aberto com estudantes e docentes da Universidade, tendo como finalidade, despertar o interesse para o desenvolvimento de ações catalizadoras de mudanças no cotidiano dessa população socialmente vulnerável. É importante um olhar diferente para a situação dessas pessoas, que por muitas vezes são mal interpretadas e acabam sendo o resultado de uma política econômica e social falha, tornando-as reféns desse sistema, sendo hora tratados com compaixão e hora com repressão.

Palavras-chave: Pobreza extrema. Desigualdade social. População de rua. Vulnerabilidade social.